

Brasil permanecerá no programa da Estação Espacial Internacional

CIÊNCIA / SALVADOR NOGUEIRA

ESPAÇO

Acordo exclui fornecimento da principal peça nacional

Por enquanto, o Brasil continua na ISS (**Estação Espacial Internacional**). Duas reuniões para discutir o futuro da participação brasileira no complexo ocorridas segunda e terça feiras no Centro Espacial Johnson, em Houston (EUA), alteraram a lista de peças que o país precisará fornecer, mas sem excluí-lo do programa, hipótese que vinha sendo aventada.

"Os dois lados [Brasil e EUA] mostraram interesse em que a participação brasileira seja continuada, e ambos concordaram com os termos trazidos para a reunião", diz Marcos César Pontes, astronauta brasileiro que participou dos encontros.

Além dele, pelo lado brasileiro, estavam Múcio Dias, Carlos Santana e Antônio MacDowell, respectivamente presidente, diretor de Projetos Espaciais e diretor de Administração e Planejamento da **Agência Espacial Brasileira (AEB)**, e Petrônio Noronha de Souza, coordenador do projeto ISS no **Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)**.

As exigências brasileiras para o início das discussões eram a manutenção do plano original de gastos do país, de US\$ 120 milhões, e a fabricação das peças pela indústria brasileira. Os americanos, por sua vez, exigiam que a participação brasileira não afetasse o cronograma da ISS.

O cronograma ameaçou a permanência do país no projeto. A principal peça antes prevista para ser fabricada pelo Brasil, o Express Pallet (uma plataforma de experimentos), estava sozinha estourando o custo total previsto para a participação nacional.

Os estouros estavam atrasando a construção das peças a ponto de ameaçar o planejamento da **Nasa**, levando a agência a dar um ultimato ao governo brasileiro.

Anteontem, ficou definido que o Express Pallet não vai mesmo ser fornecido pelo país. Ninguém ainda está autorizado a revelar quais são as novas peças que o Brasil deverá fabricar.

Com a manutenção da participação brasileira, Pontes segue com seu treinamento em Houston para realizar um voo a bordo de um ônibus espacial americano. Ele está aprovado para voar, mas ainda não tem decolagem marcada. É possível acompanhar com detalhes as atividades de Pontes em Houston pela internet (www.marcospontes.net).